

Protocolo Institucional do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Atenção Primária à Saúde (APS)

DOMINGUES, Cristiane; PACHECO, Priscila Vieira; DEFAVERI, Edilaine Cristina; ZWICKER, Laís; CAMARGO, Alex Ricardo
criscdianed@spdm-pais.org.br

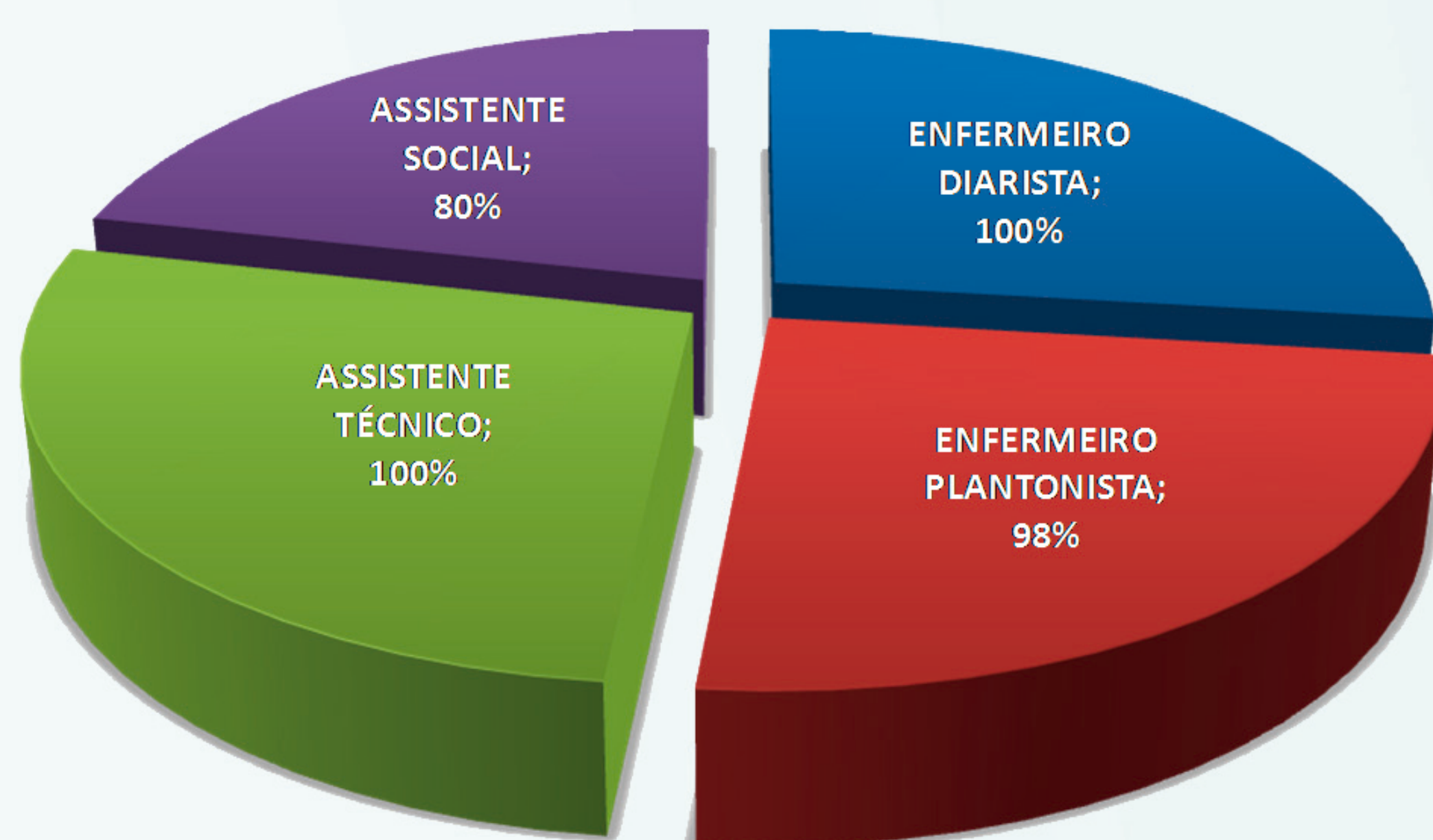
Introdução: O ACCR é um dispositivo que opera os princípios da Política Nacional de Humanização e tem como meta implantar uma assistência com responsabilidade e vínculo, ampliando o acesso do usuário ao SUS, por meio do acolhimento resolutivo, baseado em critérios de risco. Para isso é fundamental que as equipes estejam instrumentalizadas e qualificadas para identificação de risco/vulnerabilidade do usuário.

Objetivo: Elaborar um Protocolo Institucional para o ACCR, frente às demandas espontâneas de emergências e urgências na APS, de forma organizada e sob a lógica das necessidades locais de saúde, visto que existe recomendação ministerial e municipal sobre o assunto. Qualificar tecnicamente o enfermeiro para aplicação correta do Protocolo Institucional do ACCR.

Metodologia: O Protocolo Institucional de ACCR foi elaborado por uma equipe técnica de profissionais da Educação Permanente, Técnica e Enfermeiros assistenciais dos equipamentos de emergência e urgência da Atenção Primária. Esse instrumento foi experimentado por 100 enfermeiros assistenciais, em 10 equipamentos de emergência/urgência na Atenção Primária de Saúde, no período de um ano e seis meses, no Município de São Paulo. Houve capacitação teórica e prática dos profissionais antes da implantação da nova lógica do atendimento de Classificação de Risco.

Resultados:

PERCENTIL DE PARTICIPAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TEÓRICA POR CATEGORIA



PERCENTIL DE PARTICIPAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PRÁTICA DO ACCR



Conclusões: A ação proposta resultou na elaboração e capacitação para o manejo do Protocolo Institucional do ACCR; com 25 fluxogramas de atendimento, baseado na perspectiva do processo de enfermagem, considerando as dimensões subjetivas, biológicas e sociais do adoecer. O Protocolo, atualmente norteia a prática do Enfermeiro para a Classificação de Risco nos equipamentos de saúde da SPDM/PAIS. Foram capacitados na teoria e prática 100% dos enfermeiros, o que demonstrou melhor organização e operacionalização no processo de trabalho do Enfermeiro.

